

PLANO DE CONTINGÊNCIA

DE

COMBATE AS ARBOVIROSES

(DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA)

ITANHAÉM-SP

2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM

ADMINISTRAÇÃO: MARCO AURELIO GOMES DOS SANTOS

AV. WASHINGTON LUIZ, 75 – CENTRO – ITANHAÉM – SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITANHAÉM

SECRETÁRIO: FABIO CRIVELLARI MIRANDA

ELABORAÇÃO: MARIA APARECIDA DA SILVA (Diretora Vigilância em Saúde), Colaboração Técnica dos diretores, de Atenção Básica e Especializada, UPA, Vigilância Epidemiológica e Combate a Endemias.

Departamento Vigilância à Saúde Endereço: Rua Benedito Celestino, 17 – Vila São Paulo

CEP: 11740-000 - ITANHAÉM-SP

TEL: (013) 3426-5105 e 3426-6706

Email: visaitanhaem@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dengue é uma doença febril grave causada por um arbovírus. Arbovírus são vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos. Existem quatro tipos de vírus de dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4). Cada pessoa pode ter os 4 sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele.

O transmissor (vetor) da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, que precisa de água parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis, porém as pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver dengue grave e outras complicações que podem levar à morte. O risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão, mesmo tratada.

O município de Itanhaém localiza-se no litoral Sul do Estado de São Paulo, com população fixa estimada 101.816 de habitantes (IBGE 2019), densidade demográfica de 144,69 hab.km². Em 2019 ocorreu uma epidemia de dengue de grande relevância, contudo os trabalhos realizados entre as equipes que prestaram assistência aos doentes nas unidades de saúde e equipe de controle de vetores o trabalho foi sincronizado com as ações de combate ao *Aedes aegypti*, o plano de contingência foi utilizado de forma viva o tempo todo, com as adequações propostas no documento e seus ajustes foram realizados de acordo com o cenário que ia se apresentando. Foi um grande desafio como não bastasse tratar o assunto entre as equipes de assistência nas unidades de saúde e as equipes de controle de vetores nos bairros com maior incidência dos casos de dengue principalmente, a secretaria de saúde manteve em suas estratégias as reuniões da sala de situação mensalmente abrindo para reuniões extraordinárias nas semanas onde ocorreram o maior número de casos, desta era apresentado os dados epidemiológicos de dengue, além dos relatórios entomológicos do controle de vetores com índices vetorial e trabalhos realizados em campos.

O plano de contingência aqui apresentado continuará na linha de trabalhos com uma política da intersetorialidade de forma a manter as demais secretarias do município como: urbanização e limpeza urbana, obras, educação, meio ambiente e com a sociedade civil, pensando no controle do *Aedes aegypti* como uma ação de responsabilidade social e coletiva não se restringindo apenas nas equipes de governo municipal.

As ações que serão desenvolvidas pelo plano municipal de contingência no controle das arboviroses: dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela constarão nos tópicos abaixo deste documento.

OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Evitar a mortalidade por Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela no município;
- Reduzir os índices dos casos de dengue;
- Promover ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* através de medidas de controle ambiental (mecânico e químico) que vise reduzir criadouros evitando a proliferação da doença;
- Prover discussões e conscientizar os profissionais da rede de saúde do município com enfoque na qualidade da assistência;
- Desenvolver ações que promova a interdisciplinaridade e Intersetorização entre outras secretarias para disseminar informações, aos diversos setores da população, no sentido de minimizar o impacto social e econômico.

3. ESPECÍFICOS

- Subsidiar as equipes de saúde de controle vetores, com insumos estratégicos, EPIs e veículos para desenvolvimento das ações evitando a transmissão da dengue, Chikungunya, zika e Febre Amarela;
- Garantir que as equipes de assistência realizem o diagnóstico precoce, manejo clínico adequado, preenchimento da ficha de notificação compulsória dos casos suspeitos da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela;

- Manter o fluxo de amostras para diagnóstico laboratorial pelos serviços de saúde pública diariamente, realizando coleta de material para exame sorológico para dengue em pelo menos 80% dos suspeitos de dengue até que a vigilância epidemiológica recomende a suspensão;
- Definir estratégias de controle ambiental para equipes de controle de endemias e agentes comunitários de saúde para diminuir as pendências de imóveis fechados e ou com recusa;
- Manter ações contínuas de capacitação e integração dos ACS (Agentes comunitários de saúde) e ACE (Agentes de controle de endemias).

Diagnóstico situacional:

- Quadro: Número casos de confirmados por Dengue de residentes em Itanhaém. Período dos anos de 2013 á 2019.

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº CASOS	206	146	4616	32	12	06	591

Fonte: [HTTP://sinanNet/sinanonline](http://sinanNet/sinanonline). *Ano 2019 dados preliminares até 05/12/19.

AÇÕES DE GESTÃO MUNICIPAL

- Aquisição e estoque de materiais e insumos estratégicos para controle vetores e assistência a pessoas suspeitas de dengue, chikungunya, zika e febre amarela;
- Manter e contratar recursos humanos para reposição do quadro de servidores da secretaria de saúde, principalmente agentes de endemias e agentes comunitários de saúde para manutenção do trabalho de prevenção e promoção em saúde;
- Repor os veículos sem condições de uso para transporte das equipes de controle de vetores por veículos novos, assim como estabelecer uma agenda com o setor de frotas da secretaria de saúde de 01 veículo para as unidades de estratégia saúde família garantindo as visitas domiciliares nas investigações de casos suspeitos e confirmado para seu efetivo acompanhamento;

AÇÕES DE CONTROLE DE VETORES

1- Alimentar e consolidar o sistema de informação (SISAWEB) com os dados dos boletins entomológicos das ações realizadas casa-casa pelas equipes de agentes de endemias e agentes comunitários de saúde;

2- Monitorar através sistema (SISAWEB) o nível de infestação dos criadores predominantes do vetor, na comunidade, nos pontos estratégicos e imóveis especiais e disparar ações rápidas de controle o que permitirá a detecção de alterações no padrão de comportamento da doença e nos momentos de implantação das diferentes fases do plano de contingência;

3- Realizar ADL (avaliação de densidade larvária) e LIRA (levantamento rápido de infesta conforme diretrizes do Ministério da Saúde);

4- Manter os agentes de Controle de Endemias nas Unidades de Saúde da Família, para realização de demandas imediatas, estreitar vínculo com as equipes de saúde ESF e população através de trabalhos de IEC (informação, educação e comunicação);

5- Realizar visitas em imóveis especiais: creches, escolas, comércios para orientações e cuidados de prevenção;

6- Realizar nebulização costal e peri focal em áreas com grande infestação de alados, pontos estratégicos e imóveis especiais conforme normas técnicas SUCEN;

7- Manter vigilância e avaliação através do programa SISAWEB dos Pontos Estratégicos e Imóveis especiais, mantendo atualizado o cadastro para reclassificação quanto ao risco e cancelamento do mesmo para aqueles que melhoraram as condições sanitárias; realizando suas visitas de acordo com as normativas técnicas recomendadas SUCEN;

8- Priorizar fiscalizações em recicladoras e imóveis com grande acúmulo de lixo em parceria com a equipe de vigilância sanitária, assim como atender as denúncias feitas pela população;

9- Visitar imobiliárias da área de atuação para formação de parceiras com orientação dos cuidados a residências fechadas e de temporada / veranista;

10- Realizar o bloqueio de casos suspeitos e confirmados de dengue, chikungunya, zika e febre amarela oportunamente conforme recomendação técnica da Sucen;

11- Manter atualizado o cadastro dos PEs para reclassificação quanto ao risco e cancelamento do cadastro daqueles que melhoraram as condições sanitárias;

12- **Pendências:** Realizar parcerias com a com a Secretaria de Educação, urbanização e população utilizando-se de planos alternativos de mobilização social com trabalhos, durante a semana e aos sábados de intensificação e mutirões esporádicos para redução das pendências e imóveis fechados e remoção de possíveis reservatórios de *Aedes aegypti*.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO e MOBILIZAÇÃO SOCIAL (IEC)

1- Manter canais de comunicação e informação com o público escolar e população em geral;

2- Motivar a comunidade a refletir sobre dengue e eliminar criadouros;

3- Divulgar informações periódicas de dados epidemiológicos e entomológicos;

4- Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde através educação permanente, para o plano de ação rápida nas diferentes áreas de risco quando detectar aumento do número de casos dengue, chikungunya, zika e febre amarela;

5- Estimular população para participação de fórum, debates e comitês das arboviroses;

6- Divulgar rotineiramente informações de saúde para a mídia local e regional.

7- Fortalecer as brigadas nas unidades de saúde, motivando e incentivando a realizar as vistorias semanais e alimentação no sistema SIGELU Combate *Aedes aegypti*.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 1- Receber e investigar todos os casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela recebidos das unidades de saúde do município, assim como casos confirmados de FHD e óbitos suspeitos, registrar no Sistema Informação do SINAN online;
- 2- Encaminhar as notificações dos casos suspeitos recebidos da unidade de pronto atendimento (UPA) e outros serviços privados de saúde para as unidades de saúde da família, para ciência, acompanhamento e retorno em tempo oportuno para a VE municipal do caso para que ocorra a alimentação do dado no sistema de informação do SINAN online (Ministério da Saúde);
- 3- Auxiliar a equipe de assistência das unidades de saúde com objetivo de garantir o manejo adequado ao paciente (provocando discussões e elaborando treinamentos), prover capacitação permanente para profissionais médicos, enfermeiros e demais técnicos em saúde em manejo clínico, diagnóstico precoce e tratamento adequado das arboviroses;
- 4- Orientar as unidades de saúde sobre a coleta, armazenamento e envio das amostras de exames para laboratório para diagnóstico sorológico, testes rápidos/NS1 para dengue e controle de exames de hematócritos e plaquetas;
- 5- Manter contato com as clínicas e consultórios particulares, reforçando a necessidade da notificação dos casos dengue, chikungunya, zika e febre amarela;
- 6- Acompanhar junto do laboratório municipal o andamento dos testes rápidos, exames de sorologia enviados para o IAL (Instituto Adolfo Lutz) de Santos, após resultados encaminhá-los para as unidades de saúde de sua referência, bem como manter atenta ao sistema de resultados online do Instituto Adolfo Lutz (GAL) dos resultados pendentes;
- 7- Acompanhar semanalmente a evolução dos indicadores epidemiológicos do SINAN ONLINE , monitorar a ocorrência de casos de óbitos e da circulação viral, emitir relatório para secretaria de saúde;
- 8- Manter fluxo de notificação rápida dos endereços dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela para equipes de controle de vetores para realização dos bloqueios/ intervenções necessárias;
- 9- Promover o permanente acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;

- 10- Articular a convocação das equipes de saúde para a reunião na sala de situação das arboviroses mensalmente, discutir as dificuldades e problemas encontrados na rede de assistência e rever novas estratégias de trabalho para o enfrentamento, utilizando o diagrama de controle do número de casos por semana epidemiológica;
- 11- Manter interlocução com os órgãos regionais, Grupos Técnicos de Vigilâncias: Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), para acompanhamento da situação epidemiológica e entomológica das arboviroses no município e na região metropolitana da baixada santista;

AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- 1- Solicitar aos fiscais sanitários que em suas vistorias de rotina para atentar-se dos possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* nos estabelecimentos, assim como providenciar a alimentação da informação no sistema do SIVISA de acordo com o comunicado CVS/ SAMA Nº 13/16 de 13/04/2016;
- 2- Aplicar auto de infração com penalidade de multa conforme previsto na legislação municipal LEI n.º 3943/2014 para correção das irregularidades em situação de risco;
- 3- Alimentar o SIVISA (Sistema de vigilância Sanitária), Promover regularização dos pontos estratégicos e imóveis especiais sujeitos a inspeção sanitária de acordo com a Portaria CVS1 de 02/01/2018.

AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA e REDE ESPECIALIZADA

- 1- Assegurar as ações de vigilância epidemiológica da dengue, chikungunya, zika e febre amarela em todas as unidades de assistência básica e especializada;
- 2- Preencher a ficha de investigação epidemiológica de preferência em 02 vias, encaminhar a 1ª via para VE(Vigilância Epidemiológica) o mais breve possível de todos os casos suspeitos e a 2ª via acompanhar até o encerramento do caso e informar VE municipal no máximo em 30(trinta) dias para encerramento oportuno no sistema de informação (SINAN ONLINE) a evolução do caso;
- 3- Estabelecer Fluxo de Referência e Contra referência, com a Equipe do EMAD, Pronto Atendimento (UPA) e SAMU;

- 4- Priorizar a Atenção Básica como porta de entrada principal dos casos suspeitos dengue, chikungunya, Zika e febre amarela utilizando o fluxograma de atendimento de casos suspeitos estabelecido pela secretaria municipal de saúde, realizar prova do laço e PA (Pressão Arterial), exames laboratoriais para todos conforme recomendado ministério da saúde;
- 5- A equipe de saúde deverá ter ciência da lei estadual 10.083 de 23 de setembro de 1998 artigos 64, 65 e 66 da mesma lei, onde determina a notificação obrigatória de todos os casos suspeitos de doenças notificação compulsória, **no ato do atendimento é dever preencher a ficha de investigação epidemiológica** das doenças que compõe a relação nacional pelo Ministério da Saúde e encaminhar à vigilância epidemiológica (VE) o mais rápido possível com dados de identificação do paciente e endereços atualizados;
- 6- A Unidades de Saúde deverão observar no decorrer do período o número de casos, se estiver aumentando para um padrão pré – epidêmico, disparar alerta para as **UNIDADES SENTINELAS** com salas de observação e equipes referenciadas para acompanhamento dos casos mais graves, 2ª a 6ª feira – 8 às 16 horas (Unidades de Atenção Básica – Guapiranga, Savoy, Loty, Suarão e Gaivota), gestantes de risco discutir o caso com o CESCUM ou encaminhar para (HRI) Hospital Regional Itanhaém;
- 7- Encaminhar para a Unidade de Pronto Atendimento Municipal (UPA) atendimento 24 horas todos os demais casos que a Atenção Básica e Especialidades julgar necessário conforme protocolo clínico e fluxograma municipal;
- 8- Reorganizar o atendimento programático das unidades com diminuição das consultas agendadas e ampliação das vagas diárias caso haja sinais de elevação dos casos suspeitos na área de sua abrangência;
- 9- Providenciar junto ao serviço apoio diagnóstico: aumento de cota para diagnóstico por imagem Ultrassom e RX conforme protocolo de manejo clínico;
- 10- Ficar atentos a situação vacinal da população e imunizar o maior número de pessoas possível com a vacina contra a febre amarela, obedecendo à recomendação técnica da secretaria de estado da saúde.

LABORATÓRIO

- 1- Garantir a retaguarda de exames complementares, coleta descentralizada, agilidade nos laudos (Hb, Ht, plaquetas, leucócitos) e a colocar os resultados à disposição das unidades de saúde o mais rápido possível no sistema web de informação do laboratório;
- 2- Comunicar as unidades de saúde imediatamente por telefone às alterações nos exames laboratoriais dos pacientes considerada fora dos padrões normais principalmente os hemogramas via telefone se possível;
- 3- Comunicar imediatamente a Vigilância epidemiológica por telefone da entrada de amostras para sorologias de dengue, chikungunya, zika e febre amarela para obtenção do número SINAN;
- 4- Garantir o envio ao Laboratório - IAL (**INSTITUTO ADOLFO LUTZ**) de Santos das amostras sorologias e NS1 quando houver o mais breve possível com o respectivo número do SINAN, além de cadastrar no sistema do GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial);
- 5- Disponibilizar serviço de “moto boy” para agilizar o transporte de amostras coletadas nas Unidades de Atenção Básica e UPA quando observado o início de surto por casos de dengue.

AÇÕES DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

- 1- Sensibilizar e Divulgar, para todos os médicos, enfermeiros, auxiliares e demais profissionais de saúde da Unidade Pronto Atendimento (UPA), protocolo padronizado de fluxo e de assistência ao paciente com dengue, chikungunya, zika e febre amarela;
- 2- Capacitar os profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (Médicos, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem e demais categorias profissionais envolvidas na assistência) para realização do diagnóstico e manejo clínico dos pacientes com suspeita de Dengue, chikungunya, zika, febre amarela;
- 3- Classificar na triagem de risco todos os casos suspeitos de Dengue, chikungunya, zika e febre amarela e identificar na ficha (FAA) para alerta aos médicos, realizar prova do laço e PA (Pressão Arterial) para os casos de dengue utilizando-se do protocolo estabelecido;
- 4- Dar ciência da lei estadual 10.083 de 23 de setembro de 1998 artigos 64, 65 e 66 da mesma lei de notificação obrigatória de todos os casos suspeitos de doenças notificação compulsória, a todos os profissionais envolvidos na

assistência de que **no ato do atendimento** é dever **preencher a ficha de investigação epidemiológica** das doenças que compõe a relação nacional pelo Ministério da Saúde e encaminhar à vigilância epidemiológica (VE) o mais rápido possível com dados de identificação do paciente e endereços atualizados;

- 5- Manter as equipes em alerta e garantir assistência médica adequada e de qualidade para os casos graves e suspeitos de FHD bem como a sua regulação para a Central de Vagas “CROSS” conforme protocolo clínico com atualização contínua no decorrer do dia na tela CROSS;
- 6- Realizar exames laboratoriais de acordo com o protocolo estabelecido, para o monitoramento dos casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela, assistidos na UPA, identificar as amostras e cadastrar no sistema do laboratório para agilizar os resultados;
- 7- Assegurar que a equipe da assistência preencha e entregue ao paciente o Cartão de Acompanhamento de suspeito de dengue e ficha de acompanhamento para o seguimento nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.

Planejamento de atividades educativas para 2020 (Controle de Endemias)

Mês	Ação	Descrição da ação	Material necessário	Instituições envolvidas	Público alvo	Divulgação
Janeiro * ADL	Distribuição de cartazes nos quiosques	Informar e conscientizar os proprietários e freqüentadores de quiosques sobre o risco de proliferação do Aedes Aegypti ao descarte irregular de lixo.	Cartaz do ministério da saúde e da secretaria de saúde	Controle de Endemias	Quiosques e Freqüentadores	Interna
	Ação Educativa nas USF's	Ação educativa em dias de agendamento de consulta ou coleta de exames, e ou atividades com os grupos de pacientes, visitas as gestantes.	Folhetos	Controle de Endemias e USF's	Pacientes	Interna
Fevereiro *Intensificação de ações	Ação Educativa em eventos de verão ou carnaval.	Stand e ação educativa nos eventos de verão.	Folhetos, faixas, banners, mesas e cadeiras	Controle de Endemias, Secretaria de Saúde e parceria com eventos de ONGs ou patrocinadores.	População flutuante e comunidade	Site Oficial
	Ação educativa do Dia D (data a definir de acordo com orientação do Ministerio.)	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: Em área com alto índice de positividade.	Faixas, banners, kits informativos, folhetos, peixes, brindes feito com EVA, mesas e cadeiras.	Controle de Endemias	Comunidade	Site oficial
	Ação educativa em prédios públicos	Estimular os cuidados em imóveis públicos, fortalecer parcerias com imóveis que tem Brigada contra o Aedes	Folhetos e cartaz.	Controle de Endemias	Funcionários	Interna

Março	Ação educativa nas Unidades escolares	Palestras, stands ou teatro interativo. Estimular parcerias para incentivar a criação de “Brigada contra o Aedes Aegypti” na unidade escolar	Cenário ou roupas para teatro, Folhetos e cartaz sobre dengue, zika e chikungunya.	Controle de Endemias e Unidades escolares	Alunos da rede de ensino e professores	Interna
	Projeto Imobiliário	Continuidade da divulgação da importância nas vistorias em casa desocupadas.	Folders e folhetos	Controle de Endemias e Imobiliárias	Corretores e Imobiliárias	Interna
	Ação educativa nas USF's	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: Em eventos do dia da Mulher.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias, Secretaria de Saúde, Unidades de Saúde e parceria com eventos de ONGs ou patrocinadores	Pacientes	Interna, site oficial e facebook
Abril *ADL	Projeto Imobiliárias	Continuidade da divulgação da importância nas vistorias em casa desocupadas.	Folders e folhetos	Controle de Endemias e Imobiliárias	Corretores e Imobiliárias	Interna
	Ação educativa na feira livre	Ação educativa em feira livre	Folhetos	Controle de Endemias	Freqüentadores	Interna
	Ação educativa em construção civil	Visitas a construção, orientação aos trabalhadores.	Folhetos	Controle de Endemias	Funcionários	Interna
Maio *Intensificação de ações	Ação educativa nas Unidades escolares	Palestras, stands ou teatro interativo. Estimular parcerias para incentivar a criação de “Brigada contra o	Cenário ou roupas para teatro, Folhetos e cartaz sobre dengue, zika e chikungunya.	Controle de Endemias e Unidades escolares	Alunos da rede de ensino e professores	Interna

		Aedes Aegypti” na unidade escolar.				
	Ação educativa nas borracharias e bicicletarias. (data a definir de acordo com orientação do Ministério.)	Ação educativa nos comércios para estimular a eliminação dos pneus corretamente.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias	Borracharias e bicicletarias e população.	Interna, site oficial e facebook.
	Ação Educativa	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: Avaliado conforme ADL	Faixas, banners, kits informativos, folhetos, peixes, brindes feito com EVA, mesas e cadeiras.	Controle de Endemias	Comunidade	Site oficial
Junho	Ação educativa nas Unidades escolares	Palestras, stands ou teatro interativo. Estimular parcerias para incentivar a criação de “Brigada contra o Aedes Aegypti” na unidade escolar.	Cenário ou roupas para teatro, Folhetos e cartaz sobre dengue, zika e chikungunya.	Controle de Endemias e Unidades escolares	Alunos da rede de ensino e professores	Interna
Julho	Intensificação em colônia de férias	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: nas principais colônias	Faixas, banners, kits informativos, folhetos, peixes, brindes feito com EVA, bexigas.	Controle de Endemias e colônias	Freqüentadores	Interna
*ADL	Visitas nas comunidades religiosas, ONGs ou associações.	Parceria para roda de conversa e palestras dentro da comunidade	Folhetos e cartaz	Controle de Endemias e comunidades religiosas	Freqüentadores	Interna

Agosto *Intensificação de ações	Ação educativa nas USF's de acordo com o cronograma da semana Estadual de Leishmaniose	Ação educativa em dias de agendamento de consulta ou coleta de exames, e ou atividades com os grupos de pacientes.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias e USFs	Pacientes	Interna, site oficial e facebook.
	Ação educativa nas Unidades escolares	Palestras, stands ou teatro interativo. Estimular parcerias para incentivar a criação de "Brigada contra o Aedes Aegypti" na unidade escolar.	Cenário ou roupas para teatro, folhetos e cartaz sobre dengue, zika e chikungunya.	Controle de Endemias e Unidades escolares	Alunos da rede de ensino e professores	Interna
Setembro	Ação educativa em construção civil	Visitas a construção, orientação aos trabalhadores.	Folhetos	Controle de Endemias	Funcionários	Interna
	Ação educativa em prédios públicos	Estimular os cuidados em imóveis públicos	Folhetos e cartaz.	Controle de Endemias	Funcionários	Interna
	Ação educativa nas USF's	Ação educativa em dias de agendamento de consulta ou coleta de exames, e ou atividades com os grupos de pacientes, visitas as gestantes.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias e USF's	Pacientes	Interna

Outubro *ADL	Ação Educativa	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: Em eventos de dia das crianças, Outubro Rosa ou dia do Idoso	Faixas, banners, kits informativos, folhetos, peixes, brindes feito com EVA, mesas e cadeiras.	Controle de Endemias	Comunidade	Site oficial
	Ecoponto	Visitar as borracharias e orientar sobre o Ecoponto municipal	Folders e folhetos	Controle de Endemias e borracharias	Comerciantes	Interna
Novembro *Intensificação de ações	Semana do Dia D (data a definir de acordo com orientação do Ministério.)	Stand com faixas e ou banners, distribuir folhetos educativos, apresentar larvas e peixes larvófagos. Local: Avaliar pontos com positividade alta.	Faixas, banners, kits informativos, folhetos, peixes, brindes feito com EVA, mesas e cadeiras.	Controle de Endemias	Comunidade	Site oficial
	Ação educativa nas USFs	Ação educativa em dias de agendamento de consulta ou coleta de exames, e ou atividades com os grupos de pacientes, visitas as gestantes. Local: Em eventos sobre o Novembro Azul.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias e USFs	Pacientes	Interna
Dezembro	Ação educativa nos quiosques	Informar e conscientizar os proprietários e freqüentadores de quiosques sobre o risco de proliferação do Aedes Aegypti ao descarte irregular de lixo.	Cartaz do ministério da saúde e da secretaria de saúde	Controle de Endemias	Quiosques e Freqüentadores	Interna

	Ação educativa nas USF's	Ação educativa em dias de agendamento de consulta ou coleta de exames, e ou atividades com os grupos de pacientes, visitas as gestantes.	Cartaz e folhetos	Controle de Endemias e USF's	Pacientes	Interna
--	--------------------------	--	-------------------	------------------------------	-----------	---------

QUADRO: METAS A SEREM ALCANÇADAS

Ação	Meta	Indicador	Fonte recursos orçamentários	Setor responsável
Realizar 1 Levantamento de Índice Rápido de <i>Aedes aegypti</i> LIRA e 03 ADL	Realizar 01 Lira e 03 ADL anuais	Nº de LIRAS/ADL realizados	Recurso Próprio, FMS	ENDEMIAS
Realizar ciclos visitas domiciliares, conforme preconizado pela SUCEN	80%	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Recurso Próprio, FMS	ENDEMIAS / ATENÇÃO BÁSICA
Investigação de todos os casos graves por dengue	100%	No. de casos graves investigados*100/de casos graves	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária terciária e VE
Investigação de todos os óbitos por dengue em tempo oportuno	100%	No. de óbitos investigados*100/no. de óbitos	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária, terciária e VE
Monitoramento e direcionamento da coleta de NS1 para triagem de sorotipo viral.	100%	Nº de pacientes com sorotipagem dos casos confirmados	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária terciária e VE.
Orientação as unidades de saúde para a realização de busca ativa de suspeitos a partir da notificação de casos confirmados	100%	Nº de unidades de saúde orientadas para realizar busca ativa x100/Nº de unidades de saúde.	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária, terciária e VE.
Contratação de 03 (três) motoristas-reposição quadro equipe de vetores	100%	Nº de casa realizada e nebulizações	Recurso Próprio FMS	Gestor municipal/RH
Contratação de 02(dois) ACE, 01 (um) supervisores, 01(um), 01 (um) Profissional IEC.	100%	Nº de casa e bloqueios realizados	Recurso Próprio FMS	Gestor municipal/RH
Aquisição kits para Teste rápido NS1 e sorologias IGG/IGM	100 testes e 1000 testes	Diagnostico precoce(no inicio s Diagnostico precoce, no inicio de surtos e casos graves surtos e para os casos graves)	Recurso Próprio Recurso próprio FMS	Gestor municipal/Laboratório municipal

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DO CASO SUSPEITO DE DENGUE

CASO SUSPEITO: paciente com história de 7 dias de febre ou menos, Acompanhada de duas ou mais das seguintes manifestações clínicas: Cefaléia, dor retro-orbitária, mialgias, artralguas, exantema

NÃO

**VERIFICAR
SINAIS DE ALERTA OU CHOQUE**

SIM

Prova do Laço Positiva
e/ou sangramentos e/ou
Hematócrito aumentado em 20%
(crianças >38%, mulheres >40%, homens >45%)
de plaquetas ($\leq 100.000/\text{mm}^3$)

INTERNAÇÃO
Cuidados intermediários
ou terapia intensiva (UTI)

NÃO

SIM

AMBULATÓRIO
Hidratação oral e
Orientação sobre

OBSERVAÇÃO
em enfermaria ou
ambulatório
HIDRATAÇÃO ORAL

INSTABILIDADE

NÃO

SIM

NOTIFIQUE
DIVE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Rua Clemente Martins Ré, nº 49 – Vila São Paulo
Itanhaém - Tel/Fax (013) – 3427.7047/3426.6706/3426.5105

SINAIS DE ALERTA
Dor Abdominal Intensa
e

Contínua, vômitos
persistentes,
hepatomegalia
dolorosa, derrames
cavitários, sangramento
importante, cianose,
hipotensão postural,
diminuição da diurese,
agitação, letargia, pulso
rápido e fraco
extremidades frias,
diminuição repentina da
temperatura corpórea
associada a sudorese
profusa, taquicardia e
lipotímia, aumento
repentino do hematócrito

Obs.: Entregar carteira de acompanhamento para o paciente.
Consultar Manual de Diagnóstico e Manejo Clínico disponível em todas as Unidades de Saúde.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DO CASO SUSPEITO DE DENGUE UPA - ADULTO

RECEPÇÃO

Preencher o cadastro do usuário, por ordem de chegada, **atualizar o sistema, endereço e telefone.**

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

Classificar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento. Em casos de Sintomas parecido com dengue **realizar prova do laço**

CONSULTÓRIO MÉDICO

Condução Médica

Solicitar exames laboratoriais, NS1 (para casos graves) ou sorologia (após 7 dias de sintomas e encaminhar a USF para Coleta

SALA DE COLETA / NOTIFICAÇÃO

Coletar os exames prescritos. Em casos de Sorologias da Dengue encaminhar para Coleta a USF a partir do 7º dia de Sintomas.

LABORATÓRIO

Exames alterados avisar enfermeiro da Triagem

NOTIFICAR

Fichas com diagnóstico de Dengue, Preencher Cartão de acompanhamento da Dengue e realizar prova do Laço.

SALA DE MEDICAÇÃO

Administrar medicação conforme prescrição médica

SOROTERAPIA

Administrar medicação conforme prescrição médica

CONSULTÓRIO MÉDICO

Reavaliação médica CONFORME MANEJO CLÍNICO

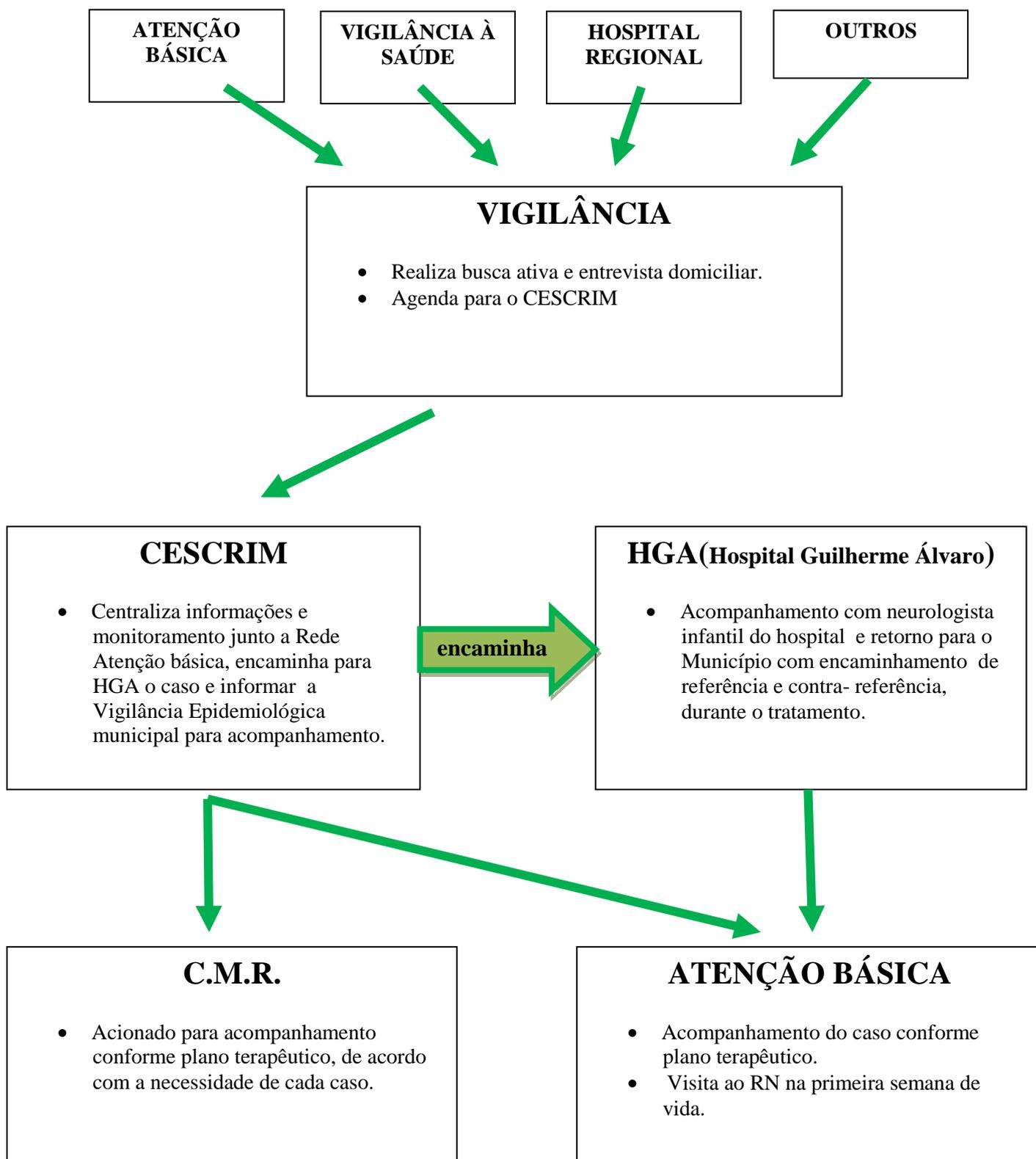
Encaminhar para Unidade de Saúde da Família de Referência.

INTERNAÇÃO – INSERIR NA CROSS E NOTIFICAR VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tel. 3427.7047 / 3426.6706 / 3426.5105

FLUXOGRAMA - CASOS SUSPEITOS

MICROCEFALIA



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE COMBATE AS ARBOVIROSES
(DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA VIRUS e FEBRE AMARELA)
MUNICÍPIO DE ITANHAÉM – 2020

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **FABIO CRIVELLARI MIRANDA**, secretário municipal de saúde de Itanhaém, me comprometo a executar as ações descritas neste plano de contingência municipal das arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no **Anexo I** deste termo de compromisso.

Eu, **MARCO AURÉLIO GOMES DOS SANTOS**, prefeito de Itanhaém, me comprometo a executar as ações descritas neste plano de contingência municipal das arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no **Anexo I** deste termo de compromisso.

Itanhaém, 10 de Dezembro de 2019.


FABIO CRIVELLARI MIRANDA
SECRETARIO DA SAÚDE


MARCO AURÉLIO GOMES DOS SANTOS
PREFEITO

ANEXO II – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**UNIDADES DE SAÚDE DE ITANHAEM REFERÊNCIA ATENDIMENTO CASOS ARBOVIROSES**

Local	Endereço	Telefone	Horário de Atendimento	Responsável Técnico
USF – Belas Artes	Rua Henrique Júlio Lima, 112 – Belas Artes	(13)3426-1402	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Eudes Alberto da Silva Vitoriano (Enfermeiro)
USF – Centro	Av. Tiradentes, 98 – Mosteiro	(13)3426-4685	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Sandra Ligia Lombardi Fatorelli (Enfermeiro)
USF – Coronel	Avenida Domingos Perez Domingues, 734 – Jardim Coronel	(13) 3427-5524	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Maria Aparecida Lourenço (Enfermeira)
USF – Gaivota	Av. Flacides Ferreira, 550 – Gaivota	(13) 3429-1410	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Tais Regiani (Enfermeira)
USF – Grandesp	Rua Alemanha, 108 – Jd. Santa Julia	(13) 3425-3375	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Ana Cláudia Fonseca Moura (Enfermeira)
USF- Guapiranga	Rua Baltazar Sebastião Ribeiro Nicolini, 394 - Umuarama	(13) 3426-5807	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Gilson Saymour Sciont (Enfermeiro)
USF - Loty	Rua Alameda Guaraçai, s/n – Campos Elíseos	(13) 3424-3279	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Viviane Maria Passos Franco (Enfermeira)
USF - Oásis	Rua Estanislau Gerônimo, 418 – Oásis	(13) 3427-7533	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Eliane Cordeiro Carneiro (Enfermeira)
USF - Savoy	Rua Jaime Lino dos Santos, 290 – Savoy	(13) 3426-1798	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Andrea Carla Souza Bittencourt (Enfermeira)
USF - Suarão	Avenida Padre Teodoro Ratisbone, 921 – Suarão	(13) 3426-1577	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Paula Silva de Oliveira Almeida (Enfermeira)
UPA - Unidade de Pronto Atendimento “Antonio Maria Marques de Oliveira”	Rua José Ernesto Bechelli, s/nº – Jardim Sabaúna	(13) 3427-1111 34272766	24 horas - todos os dias	Dr. Júlio Virgilio Isidoro (médico)
CINI – Centro de Infectologia de Itanhaém	Rua Maranata, 229 – Jardim Sabaúna	(13) 3426-3350 (13) 3427-6860.	Das 7 as 17 de 2ª a 6ª feira	Kátia Cristina Prado Guatelli (Médica Infectologista)

ANEXO I - PLANILHA 1 - PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL CONTRA DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA

ITANHAEM		Data:	30/10/2019
Número de Habitantes:	101.816	Nº de Casos Previstos:	2.036
CONTROLE DE VETORES			
Indicador	Valores		
Nº de Agentes de Controle de Endemias	29		
Nº de Agentes comunitário de saúde atuando no controle do vetor	135		
Último Índice de Infestação Predial realizado	Out/2019	0,9	
Nº de Imóveis existentes no município	89.177	0,000325196	
Nº de atomizadores costais	Nº de equipamentos de nebulização acoplados a veículo (NAV) 0		
Nº de IE e PE cadastrados	IE 73	PE 52	
Vigilância Sanitária atuando no controle vetorial? (SIM/NÃO)	SIM		
Percentual de pendências (imóveis recusados e fechados)	Fechados 34.185 / Recusas 1128		
Equipe de Controle de Endemia capacitada? (SIM/NÃO)	SIM		
Nº de veículos para atividades de controle vetorial	5		
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL			
Indicador	Sim	Não	
Há equipes de educação em saúde ou referência em dengue, chikungunya e zika?	x		
Há ações regulares de Mobilização Social?	x		
Há divulgação regular da situação epidemiológica das arboviroses no município?	x		
Há Sala de Situação Municipal?	x		
Há ECOPONTO no município?	x		
Há mobilização inter setorial?	x		

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VE)		
Indicador de Estrutura da Equipe de Vigilância Epidemiológica Municipal	SIM/NÃO	
Há Enfermeiros?	x	
Há Médicos?	x	
Há Médicos Veterinários?	x	
Há Digitador?	x	
Computador específicos para digitação no SINAN?	x	
Computador específicos para VE?	x	
Unidades Básicas notificadoras	x	
Tem referência para SVO?	x	HGA
Investigação de casos graves e óbitos de arboviroses no FORMSUS?	X	
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE - ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS		
Indicador	Sim	Não
1 - Município possui enfermeiro capacitado para atuar na assistência das arboviroses?	x	
2 - Município possui médico capacitado na assistência das arboviroses?	x	
Nos casos acima (1 e 2) e no item 6, o quantitativo é suficiente e se há como aumentar o quantitativo em caso de epidemias?		
3 - Município coleta amostras para sorologia de dengue, chikungunya e zika?	x	
4 - Município realiza hemograma na sua sede?	x	
5 - Município capaz de disponibilizar resultado de hemograma no mesmo dia da coleta?	x	
6 - Município dispõe de equipamento de saúde com enfermaria para internação (observação acima de 12hs)?		x
7 - Município dispõe de serviço de urgência e emergência 24hs (UPA's Policlínicas, etc)?	x	
8 - Município dispõe de leitos de UTI (referenciado ou não)?	x	solicitação p/CROSS
9 - Município dispõe de espaço físico para montar Unidade de Hidratação?	x	
10 - Município dispõe de equipe/estrutura para montar Unidade de Hidratação?	x	
12 - Frente a casos suspeitos a equipe de saúde utiliza os protocolos de manejo clínico?	x	
13 - Município tem estrutura de transporte sanitário para pacientes? (rotina e urgência)	X	
14 - Última capacitação realizada para assistência:	nov/19	

